

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

---

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária D. Manuel I - Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja (AE2 Beja)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel: 284313140 Email: esdmanuelibeja@mail.telepac.pt

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	23/junho/2020
Morada da entidade formadora	Rua São João de Deus 7800 - 478 Beja

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Maria José Jesus dos Santos Chagas Diretora do agrupamento
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel: 284313140 Email: esdmanuelibeja@mail.telepac.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo	Maria José Jesus dos Santos Chagas Diretora do agrupamento
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel: 284313140 Email: esdmanuelibeja@mail.telepac.pt

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Manuel Carlos Mestre Nunes	Helena Luísa Martins Quintas
Tel: 289 800 100 Email: mnunes@ualg.pt	Tel: 289 800 100 Email: hquintas@ualg.pt
Universidade do Algarve	Universidade do Algarve

## 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET



**Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET Processo de Renovação do selo de conformidade EQAVET**

**Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano**

**Novo processo de verificação de conformidade EQAVET**

## 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Diretora - Maria José Chagas Presidente do Conselho Geral - Joaquim Filipe Coordenador dos Cursos Profissionais - Sérgio Filipe
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Coordenador dos Cursos Profissionais - Sérgio Filipe D. Rosália e D. Deolinda
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	12ºJ - André Mira (Curso Eletromecânica) 12ºG - Rafael Palma (Faltou) 12ºH - Natacha Pereira (Curso Marketing) 12ºI - Roberto Marçal (Substituído por Miguel Almeida Curso de Gestão)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	DC - Joaquim Filipe, DC - Jorge Rodrigues, DC - Judite Baptista, DC - Lucília Lourenço, DC - Teresa Rente, DC - Lídia Venâncio Professor: Vasco Rosa Professora: Paula Salvador Psicóloga: Susana Fragoso D. Rosália e D. Deolinda (não docente)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Empregadores: Julieta Pancadas - Prédios e Serviços - Gestão de Condomínios, EDP Distribuição - Luís Freitas Órgão Consultivo - Hugo Caldeira Tutor FCT - João Pimenta Presidente da Associação de Pais - José Colaço Encarregada de Educação Fernanda Maria Afonso
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Diretora- Maria José Chagas Presidente do Conselho Geral - Joaquim Filipe Coordenador dos Cursos Profissionais - Sérgio Filipe

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li><li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li><li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li></ul>
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

## Fundamentação

Os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais para a EFP e alguns registos foram realizados permitindo efetuar estudos prospetivos relativamente a indicadores/objetivos específicos bem definidos em toda a documentação (atas e relatórios).

O passado da atual Escola Secundária D. Manuel I, antiga Escola Comercial e Industrial de Beja, contribui para que a aposta no EFP se reforce. Os espaços já existentes - tais como oficinas de mecânica, eletricidade, entre outros, agora adaptados às novas necessidades educativas e formativas -, mas também a memória coletiva de que aquela organização escolar está vocacionada para a formação profissional, têm concorrido para que haja um investimento considerável nesta modalidade de educação/formação.

O elevado número de alunos que procura os cursos desta escola é indicativo da qualidade que a comunidade reconhece à formação profissional que é prestada.

A oferta de formação profissional procura integrar-se no SANC (Sistema de Antecipação de Necessidades de Formação) do Alentejo, por forma a ajustar o EFP às necessidades do mercado de trabalho da região. É disto exemplo a proposta de criação de cursos de manutenção de aeronaves, que formará técnicos para trabalharem no aeroporto de Beja.

O envolvimento continuado dos alunos do EFP em eventos locais, organizados pela autarquia e por outras instituições da comunidade, tem igualmente contribuído para sustentar o planeamento da oferta formativa. Como evidência desta prática refira-se a participação dos alunos da EFP no Projeto “Alentejo Saúde 2019”, que permitiu incluir na proposta de desenvolvimento curricular atividades em que os alunos do EFP trabalharam áreas de risco, tais como a Saúde Mental, Comportamentos Aditivos, entre outros. No sentido inverso, a EFP da escola tem concorrido para a criação de eventos que passaram a ser assumidos por parceiros locais, como, p.e., a Feira Romana de Beja, que atualmente marca a agenda cultural da autarquia, e que nasceu de uma iniciativa da Escola D. Manuel I, particularmente da componente da EFP.

Os stakeholders internos (alunos, funcionários docentes e não-docente) participam ativamente na definição dos objetivos estratégicos da instituição.

Os stakeholders externos (encarregados de educação, empregadores, etc.) são chamados a participar no processo formativo, através de visitas, reuniões e inquéritos e questionários.

Os órgãos da EFP, Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral, direções de turma, assim como os stakeholders externos, participam na definição dos objetivos estratégicos da EFP. Da consulta dos documentos disponibilizados pela EFP (documento base, plano de ação, inquéritos e questionários), e das conclusões das reuniões parcelares da visita, encontrámos evidências dessa participação ativa.

A oferta formativa é aprovada pelos órgãos da EFP (Direção e Conselho Geral) e deliberada nas respetivas reuniões conforme as atas analisadas.

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li></ul>
----------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

A EFP mantém uma grande diversidade de parcerias com operadores da região, permitindo a realização de visitas de estudo, seminários, projetos e estágios.

As parcerias estabelecidas com as empresas da região têm como principal atratividade a formação prática em contexto empresarial dos alunos dos diferentes cursos.

Indicativo da aposta a fazer na diversificação das parcerias e na sua intencionalidade, foi a referência dos *stakeholders* externos à EFP como forma de incrementar o desenvolvimento de zonas do interior, mais deprimidas em termos económicos.

De destacar a articulação permanente com o Instituto Politécnico de Beja, instituição de Ensino Superior onde os alunos do EFP dão, preferencialmente, continuidade aos seus estudos.

No seu plano de atividades, a EFP prevê a implementação de intercâmbios que favorecem a aprendizagem e autonomia dos alunos. Os alunos dos diversos cursos participam/organizam um conjunto de eventos e projetos com a comunidade, de grande relevo para o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos, assim como para a promoção da Cidade e da Região. Exemplo de atividades desenvolvidas pelos alunos dos cursos profissionais são as feiras temáticas, os cartazes alusivos a diversos eventos, livros (Os sabores do campo) e projetos diversos (Beja romana, ESDMI Solidária, PES- Projeto Saúde escolar).

Atualmente os professores participam em ações de formação disponibilizadas, de forma a melhorarem o seu desempenho. Não sendo referido qualquer plano de formação tendo em conta necessidades e expetativas dos docentes e cursos, está prevista (no Plano de Ações) a implementação de um plano de formação com base num mapa de competências e num inquérito às necessidades de formação.

Constatámos durante a visita, e principalmente na reunião com os *stakeholders* internos, que existe grande dificuldade na participação em ações de formação específicas dirigida a professores das áreas dos cursos profissionais. Os professores do curso de Mecatrónica recorrem, principalmente, à autoformação para melhorarem e atualizarem os seus conhecimentos científicos e competências práticas nas áreas que lecionam. Outro dos constrangimentos referidos é a falta de pessoal para a manutenção dos equipamentos.

O operador pronunciou-se sobre este critério concluindo que concorda com a avaliação efetuada pela equipa avaliadora. O operador acrescentou, na sua pronúncia, a justificação da ausência de formação para os professores das áreas técnicas.

Face ao exposto e às considerações do operador a equipa avaliadora mantém a avaliação previamente atribuída: Grau 2 – Alinhamento com o EQAVET avançado

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li> <li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li> <li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li> </ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Toda a gestão da EFP é virada para os objetivos traçados, com mecanismos preventivos de desvios dos objetivos.

Verificámos, quer nos documentos disponibilizados, quer durante as reuniões da visita, que a EFP prevê recorrer aos descritores EQAVET/práticas de gestão para a monitorização e avaliação das atividades e resultados obtidos. A par desta intenção, constatou-se que a escola já possuía mecanismos de monitorização sistemática e de autoavaliação, que serão continuados pelo processo de avaliação/monitorização EQAVET.

A monitorização e avaliação das atividades letivas e resultados escolares são realizadas pela EFP periodicamente, analisados e discutidos internamente, em reuniões de turma, curso e órgãos internos (Conselho Pedagógico e Conselho Geral), permitindo obter conclusões intercalares e orientações para a implementação de melhorias.

Sendo claro o envolvimento empenhado dos stakeholders internos nestas atividades, verificámos que a EFP teve dificuldades em envolver os alunos, ex-alunos e stakeholders externos na avaliação. O principal constrangimento apontado é a atual situação pandémica, com os estados de emergência e calamidade a imporem restrições de todos nós conhecidas.

A EFP elaborou e enviou inquéritos/questionários aos alunos, empregadores, empresas de acolhimento de alunos estagiários, estagiários e encarregados de educação, no entanto o número de resposta obtidas foi em reduzido número, não constituindo uma amostra representativa adequada para efetuar uma análise adequada.

Concluimos que este critério não se encontra consolidado. Algum trabalho de consolidação deverá ser realizado, principalmente junto dos Stakeholders externos, ex-alunos e alunos estagiários considerando que esta será uma proposta de consensualização das melhorias na gestão da EFP.

## 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li> <li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li> <li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li> </ul>
----------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Verificámos que a gestão da EFP é virada para os objetivos definidos e que periodicamente são monitorizados, analisados e discutidos, quer as atividades, quer os resultados obtidos, conduzindo a orientações para o desenvolvimento de planos de melhoria e elaboração de planos de ação.

As ações de melhoria incluídas no plano de ação definem metas de execução, o que torna mais objetivo o processo de monitorização e a especificação das melhorias consensualizadas. Contudo, tanto a implementação destas medidas, como a apreciação da sua eficácia, também ficaram afetados pela situação de pandemia que se vive atualmente.

Constatámos que apesar de existirem melhorias identificadas e planos de ação adequados à revisão, os mesmos não conduziram à consolidação do critério 4, da Revisão. O facto do critério 3, referente à Avaliação, não estar consolidado, também contribui para que este critério 4, Revisão, se encontre numa fase inicial.

A EFP apresenta um sítio institucional muito bem desenhado, mas com alguns campos em construção ou de acesso limitado. Verificámos, durante a visita, que muita informação está publicada no sítio institucional, mas de acesso reservado. A direção da EFP disponibilizou à equipa de peritos o acesso a esses campos.

Principalmente pelo facto do critério 3, Implementação, não estar consolidado, por faltarem alguns resultados, dificultando a análise e obtenção de planos de melhoria consensualizados, concluímos atribuir a este critério: Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado.

Entendemos estarem reunidas as condições para consolidar a implementação e, consequentemente, a revisão, constituindo uma oportunidade de melhoria.

O operador pronunciou-se sobre este critério manifestando a sua concordância com a avaliação efetuada pela equipa avaliadora. O operador justificou através da sua pronúncia, as dificuldades encontradas para a realização da revisão do que foi planeado. Compreendemos as justificações apresentadas devido ao enorme constrangimento provocado pela situação pandémica, mas face ao exposto e às considerações do operador a equipa avaliadora mantém a avaliação previamente atribuída : Grau 1 – Alinhamento com o EQAVET iniciado.

## 2.5 Critério 5.

<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li></ul>
--	--

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Verificámos, quer nos documentos apresentados, quer durante as reuniões com os stakeholders internos e externos, que estes são e estão, plena e continuamente, envolvidos na discussão sobre a qualidade da oferta formativa da EFP e a sua melhoria contínua.

Foram analisados protocolos e acordos específicos assinados entre a EFP e diversas empresas, demonstrativos da importância mútua destas parcerias na vida quotidiana das instituições envolvidas. De salientar que, em termos empresariais, o contexto regional não é muito propício, o que torna mais relevante o efetivo e amplo envolvimento de stakeholders externos. Nestas circunstâncias, o diálogo institucional alcançado torna evidente a capacidade das lideranças para efetivarem relações com o mundo empresarial e para o envolverem na missão e na visão da escola e, particularmente, na componente de ensino profissional que a mesma oferece.

A participação de individualidades externas à EFP, sempre que convidadas pelos órgãos da EFP, assim como a pronta aceitação dos stakeholders externos em participar na reunião durante a visita é demonstrativo do grande interesse destes na vida da escola. Os testemunhos de todos os stakeholders externos durante a reunião, sobre a disponibilidade de receberem estagiários e de empregarem nos seus quadros antigos alunos, são evidências da importância dos cursos desta escola para as empresas representadas.

Face ao verificado, constatámos o grande interesse dos Stakeholders externos em acompanhar a vida da escola e participar ativamente e com empenho na melhoria da qualidade da oferta formativa da EFP.

Como já referido, o sítio institucional da EFP está bem desenhado, de acesso fácil e de navegação amigável. Constatámos que o planeamento e a organização do sítio para disponibilizar informação generalizada e específica sobre a melhoria contínua da qualidade é muito completo.

Constatámos a publicação de uma ampla quantidade de documentos (documento base, planos de ação e de atividades, relatórios diversos, regulamentos, protocolos, acordos específicos, atas de reuniões dos diversos órgãos, etc.), assim como inquéritos/questionários elaborados e resultados obtidos.

## 2.6 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**



**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**



**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**



### Fundamentação

Como resultado de todo o processo de peritagem efetuado, constatámos que a EFP faz um esforço reconhecido para aplicar o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na sua oferta formativa e na gestão da mesma. Os dispositivos de monitorização estão ativados, o plano de melhoria está desenhado, as metas e os indicadores de sucesso estão definidos e existem instrumentos de recolha de dados a ser aplicados a diferentes atores educativos.

Todos os órgãos institucionais e stakeholders internos estão empenhados na aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na sua oferta formativa.

Os alunos demonstraram grande interesse nos cursos frequentados, reconhecem a dedicação de todos os envolvidos na sua formação e têm plena noção que as competências profissionais específicas que cada curso desenvolve estão voltadas para as necessidades imediatas das empresas. Não obstante, muitos alunos reconhecem que a continuação dos estudos é de grande importância, um caminho a explorar e uma via a seguir.

Pelo facto da EFP se encontrar numa fase inicial de implementação do processo de conformidade EQAVET, a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP encontra-se no Grau 1 - Alinhamento com o EQAVET iniciado.

### **3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET**

Analisada toda a documentação fornecida pela EFP através da plataforma da ANQEP e outra disponibilizada durante a visita, assim como as evidências e testemunhos obtidos durante as reuniões agendadas na visita à Escola D. Manuel I de Beja, a equipa de peritos faz uma avaliação global muito positiva do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o quadro EQAVET.

Toda a documentação disponibilizada pela equipa coordenadora EQAVET e os relatos obtidos durante a visita permitem concluir que o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET foi conseguido com eficácia, levando ao reconhecimento por parte de todos os envolvidos das vantagens da implementação do sistema de garantia da qualidade.

A equipa de peritos constatou o enorme empenho e dedicação da direção da EFP e da equipa coordenadora EQAVET no excelente trabalho desenvolvido e no constante envolvimento e compromisso de todos os Stakeholders (alunos, diretores dos cursos profissionais, docentes e funcionários não docentes, encarregados de educação, empregadores, etc.) nas decisões e procedimentos de melhoria contínua. Ficou patente que a direção e equipa coordenadora desenvolve mecanismos de liderança, encorajando a participação de todos os Stakeholders de forma responsável e criativa.

Ficou patente nas reuniões com os Stakeholders que o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET contribui para aumentar a confiança por parte destes, na formação proposta pela EFP.

O operador apresentou pronúncia sobre o relatório preliminar apresentado pela equipa avaliadora. A pronúncia incidiu unicamente no critério 2 – Implementação e no critério 4 – Revisão. Em ambos os critérios, o operador concordou plenamente com a avaliação efetuada pela equipa avaliadora, apresentado unicamente justificações para a avaliação efetuada. A equipa avaliadora compreende e aceita as justificações apresentadas face à situação anormal da pandemia que nos assola, no entanto não justifica a alteração da avaliação efetuada. A equipa avaliadora mantém a avaliação nos dois critérios objeto de pronúncia e mantém a avaliação final.

### **III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP**

#### **IV. Conclusão**

Verificámos que, apesar de existirem melhorias identificadas e planos de ação adequados à revisão, os mesmos não conduziram a ações de revisão eficientes. Entendemos como uma oportunidade de melhoria a consolidação da fase de revisão baseada na análise de informação obtida para melhor atingir os objetivos propostos.

No processo de garantia da qualidade a EFP elaborou e divulgou inquéritos a todos os Stakeholders, no entanto constatamos que as respostas recebidas não foram em número significativo que permita uma análise estatística das mesmas. Como oportunidade de melhoria sugerimos ações de incentivo e maior envolvimento dos Stakeholders internos e externos nos futuros inquéritos.

A EFP apresenta um sítio institucional muito bem concebido, mas com alguns campos em construção ou de acesso limitado. Verificámos, durante a visita, que muita informação está publicada no sítio institucional, mas de acesso reservado. Como toda a informação deve ter um “emissor” e um “destinatário”, propomos, como oportunidade de melhoria, que seja facultada informação a quem dela necessite. A informação a disponibilizar deverá ser precisa e atual, devendo ser assegurada a remoção, do sítio institucional, de toda a informação que se encontre desatualizada.

Os campos do sítio institucional referidos como “em construção”, deverão ser disponibilizados com a informação respetiva, contributo essencial para incrementar confiança e eficiência da EFP perante seus pares.

A melhoria contínua baseada na formação contínua dos professores deve ser um objetivo permanente da EFP. Constatámos que os professores das áreas tecnológicas dos cursos profissionais recorrem à autoformação devido à dificuldade de conseguirem propostas de formação adequada. De igual forma, a formação entre pares também parece ser a prática dominante para a lecionação de outras componentes dos cursos. Conscientes de que o EFP requer uma abordagem pedagógico didática com características muito próprias, os docentes que participaram no painel dos stakeholders internos acusaram falta de investimento em formação que os equipem com as competências profissionais adequadas para lecionarem na EFP. Assim, e como proposta de melhoria, recomendamos que a direção da EFP aposte fortemente na formação contínua dos professores dos cursos profissionais.

**Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja (AE2 Beja), Escola Secundária D. Manuel I, propõe-se**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.**

**a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

#### **A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET**

---

(Perito coordenador, Manuel Carlos Mestre Nunes)

---

(Perito, Helena Luísa Martins Quintas)

Faro, 05 agosto 2020

(Localidade e data)